



## **Lisboa e Maputo pretendem identificar novos âmbitos de cooperação na área social**

2010-03-04, 19:46

Maputo, 04 mar (Lusa) - Os governos de Moçambique e de Portugal vão identificar novas áreas de cooperação no sector social, reflexo da "excelente parceria" bilateral, disse hoje à Lusa a ministra do Trabalho e Solidariedade Social de Portugal, Helena André.

A governante portuguesa, que está em Moçambique no âmbito da visita de três dias de José Sócrates ao país, visitou hoje vários projetos sociais financiados por Portugal na companhia da ministra moçambicana da Mulher e Ação Social, Yolanda Cintura.

Helena André apontou, como exemplo de novos ramos da cooperação, a área de promoção de igualdade entre sexos.

"É uma área que podemos potenciar", considerou.

O acordo de parceria de três anos entre Portugal e Moçambique no sector social vai terminar este ano.

As futuras áreas de colaboração devem incluir "tudo que tenha a ver com as pessoas mais desfavorecidas das nossas sociedades, com apoio àquilo que pode potenciar de uma forma mais positiva o futuro do país. Tudo que tenha a ver com apoio às crianças. Para nós este é um grupo fundamental", disse Helena André.

Falando hoje à Lusa sobre as perspetivas de auxílio a entre Lisboa e Maputo, a titular da pasta da Mulher e Ação Social de Moçambique também defendeu a identificação de outras áreas onde se podem estender os apoios portugueses.

Futuramente, Yolanda Cintura referiu que os dois governos preveem prosseguir com a assistência na área social, cuja avaliação qualificou de "positiva".

"Avaliação da cooperação na área social é positiva. Portugal tem financiado vários projetos, nomeadamente orfanatos. A nossa expectativa é que haja continuidade nesta cooperação", disse a ministra moçambicana da Mulher e Ação Social.

Por isso, prosseguiu Yolanda Cintura, "queríamos propor a eles (o Governo português) que trabalhássemos no sentido de identificar outras áreas onde podemos estender este apoio".

No âmbito da cooperação com Moçambique, o Ministério do Trabalho e Solidariedade Social de Portugal financia diversos projetos sociais, especialmente centros de atendimentos de crianças desfavorecidas, em Maputo, sul, e um instituto de deficientes visuais, na Beira, centro, que alberga cerca de uma centena de invisuais.

"O Instituto de deficientes visuais na Beira é único no país. Gostaríamos de lhes propor (às autoridades portuguesas) que trabalhássemos no sentido de encontrar outro instituto num local mais para o norte do país", afirmou Yolanda Cintura.

Nos últimos dez anos, Portugal investiu 24 milhões de euros na área social, dos quais 14 milhões de euros em projetos de erradicação da pobreza e, o resto, na área de capacitação institucional e formação profissional.

MMT.